

VILAMOURA, 11/Junho/91

Ao caríssimo mestre,
Artur Gonçalves Seixas
R. da Rosa, 152 - 3º.º Et
1200 Lisboa

Meu caríssimo Amigo

Regresssei a semana passada a minha casa do Algarve (que você aliás não conhece !...) depois de longos meses em que arrastei a minha doença pelas hospitais da Europa na mira de me livrar de crises malignas!

Terei conseguido ?!... Não sei

Lá que perdi 20 kgs de peso, e não sei quanto de capacidade de realização, actividade física, alegria e boa disposição isso, ... não oferece dúvida nenhuma e, especialmente aquela que mais de perto me tem atorado, e amparado.

Consciente desta redução de forças vou simplificando a minha vida e reduzindo as "obrigações" que ainda mantinha, nomeadamente uma serie de presidenciais de A. Corais (lugares de honra proprio de velhos....) a Administração do meu foneu mas excelente Banco o B.P.I e ainda a propria Presidencia da Fundação Cupertino de Miranda que muito me preocupava ser "seu-paralisada".

O novo Presidente (por escolha minha e aceitação dele...) será o Dr. João Oliveira actual presidente do B.P.A. - Banco Português do Atlântico - que alia ao facto de continuar sendo o maior Banco Português, ser tambem aquele que por ter Fundados comuns, Presidentes comuns etc etc no passado, gravame e justifica a escolha do nome para o presente e o futuro.

Situada a minha actual posição puoro a responder-lhe talvez mais compreensivelmente, as suas cartas de 12 de Maio e 29 Setembro de 1990 e agora a de 26 Maio 91



carta de 22/11/10

fiquei eutân e estou ainda hoje muito de acordo consigo sobre o "possível" museu da Fundação em V. N. de Fátima. A esse MUSEU falta a) qualidade, b) dimensão c) assistência especializada.

A mim faltou-me na altura necessária: Saúde, colaboradores, e, dinheiro suficiente. (De facto a Fundação cujo património tremorrel era constituído por 6% em acção do capital do B.P.A em 1974, com a nacionalização ficou esvaziada!.. Se assim não fosse e, se a % de 6% se tivesse mantido isso hoje valeria 12 milhões de contos!..) Imagine o desfalque!... praticamente irrecuperável!...

Acho que a "dimensão" se revelará brevemente pequena. Acho que é possível recuperar um bom espaço exterior (telhado do auditório) e ainda procurar uma boa sala para funcionar como Galeria ligada à Fundação, mesmo que fique exterior a esta. Está em negociação umas salas próximas (!)

Considero por outro lado que o apoio de gente poderosa como os seus amigos Luís Taveira da Mota e Bernardo Pinto de Almeida ou outros equivalentes, é absolutamente necessário para actualizar convenientemente o museu.

Não será evidentemente por minha intervenção que tal OBRA — que chamarei criação de museu ou funcionamento — será levada a efeito. Isso caberá à nova Administração mas, não terei qualquer dúvida em apoiar a esta um caminho como aquele que acima se esboça, lembrando sempre a montagem duma peça que representa o possível — o interior da casa dum artista, — como era a sua de S. Bras de Alportel!



carta de 29/set
1990

A esta sua carta sequencia logica da de
12 de Maio do mesmo ano, creio que respondi fo,
embora sem detalhes como aquela que correspondia
ao fructo CARUET

Finalmente

carta de 26/maio
991

Vejo por ela que, com a ajuda
da ISABEL, se apercebeu das razões fortes
que me tem tolhido.

Parece que se ^{agora} insuborna ^{uma} luta
pessoal, e, se sauteu as ligações de amizade que
ao longo dos anos cimenteii com os outros Administradores
da Fundação o que me abre caminho a proverei
conversações futuras.

Se assim fo' lá voltei eu a procura-
-lo, tanto para voltar a fazer o projeto do seu convi-
vio como para me utilizar do seus saberes comelhor...

Ale lá tanto eu como a Maria Augusta
lhe enviamos afectuosas saudações com um
abraço de

VILAMOURA



LUSOTUR, S. A.
ADMINISTRAÇÃO

UNIV. CIDADE DE EVORA	
Arquivo	FS

01.227

"TO OUR FOREIGN VISITORS"

LUSOTUR, S.A. has just acquired part of the collection gathered by Mr. CRUZEIRO SEIXAS, a painter and poet, born 1920. He was a member of the group "Os Surrealistas" and in, 1949, he had his first exhibition in Lisbon.

The painter Cruzeiro Seixas is not very sensitive to the expression "Collection" which he believes is too pretentious. He prefers the expression "Human Document", mirror of times materially difficult, but creative of profound friendship and great interior freedom.

Avoiding the eminent possibility of the dispersion of these works, it is Lusotur's intention to maintain in the future a public exhibition of part of the "Human Document" in the artist's own home, obviously including other works of the painter Cruzeiro Seixas, who is not represented in this exhibition, promoting different activities, so maintaining an area of live culture.

João C. Sobral Meireles

Vice-Chairman of Lusotur, S. A.

ENG. JOÃO C. SOBRAL MEIRELES

Apartado 909 — VILAMOURA

8125 QUARTEIRA



Ao Pintor



ARTUR CRUZEIRO SEIXAS

UNIVERSIDADE
DE EVORA

R. da Rosa, 152 / 30 D

1200 Évora

01.227